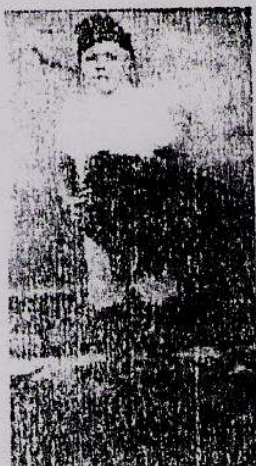


BIOGRAFIA



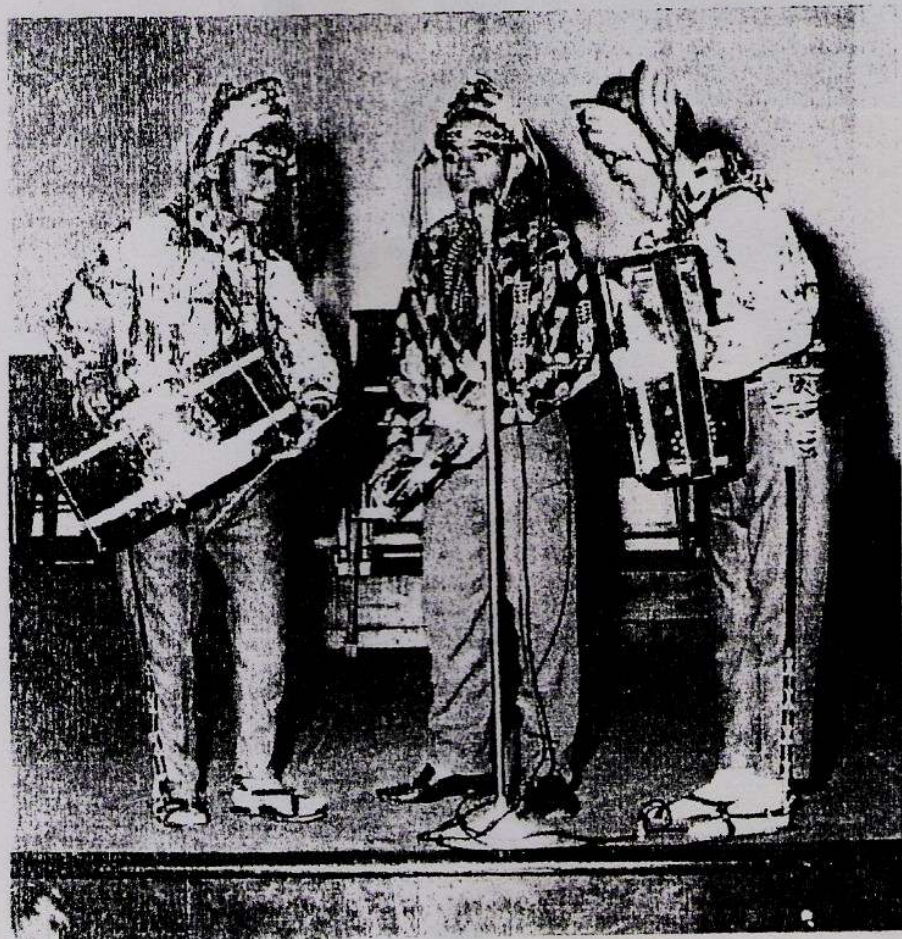
Em 23 de junho de 1940, nascia em Fazenda Velha, Município do Brejo da Madre de Deus, um dos maiores sanfoneiros de toda a história cultural do nordeste brasileiro.

Aos sete anos de idade, Reginaldo Alves Ferreira (Camarão) pegava o oito baixos (Honney) quando o seu pai, Antônio Ferreira da Silva, deixava em cima da cama para ir à roça, e começava a imitar o pai. Escondido, não teve dificuldades em arrancar os acordes de Maria Bonita, que fazia muito sucesso nas noites de Forró. No dia em que o velho sanfoneiro ouviu o menino tocando quase endoidou de tanta alegria, e assim foi o início de sua carreira.

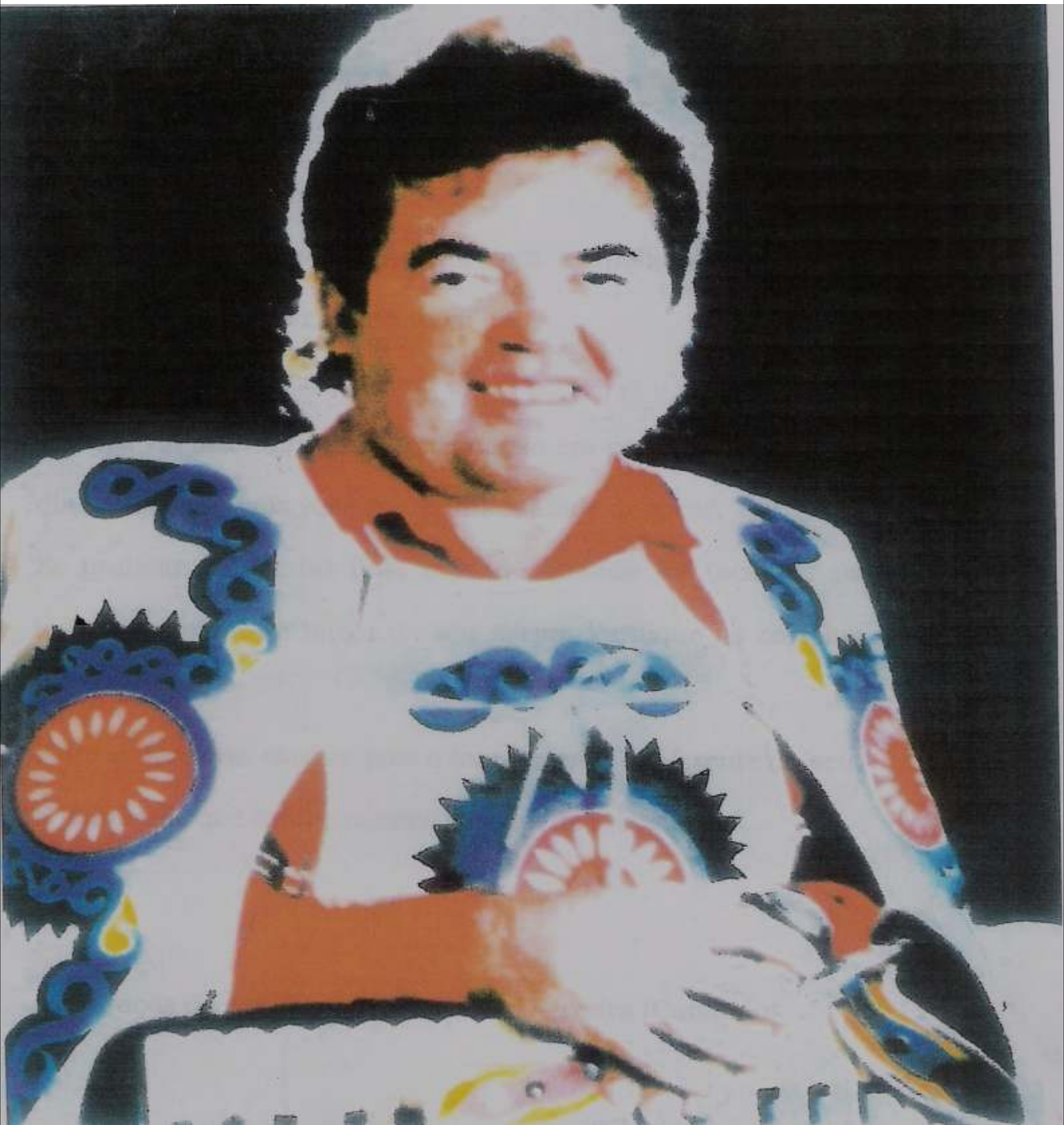


Aos 20 anos começou a trabalhar na Rádio Difusora de Caruaru, onde passaram grandes nomes como: Sivuca, Hermeto Pascoal e muitos outros. Certo dia, Reginaldo chegou correndo para não perder a hora do programa da rádio, com o rosto muito vermelho surpreendeu Jacinto Silva que olhou para o sanfoneiro e gritou:

— Pronto, chegou o Camarão. E o nome ficou até hoje.



Na Rádio Difusora de Caruaru foi onde nasceu o seu primeiro Trio, "O Trio Nortista".





**PRIMEIRA BANDA DE FORRÓ DO BRASIL
BANDA DO CAMARÃO**

CAMARÃO ENTRE AMIGOS



CAMARÃO E JACKSON DO PADEIRO



CAMARÃO E LUIZ GONZAGA



CAMARÃO, BADINHA DO VICENTE
J. ANTÔNIO MIRANDA E
MESTRE VITALINO



CAMARÃO E OS TRÊS DO NORDESTE



CAMARÃO E JACKSON DO PAIDEIRO



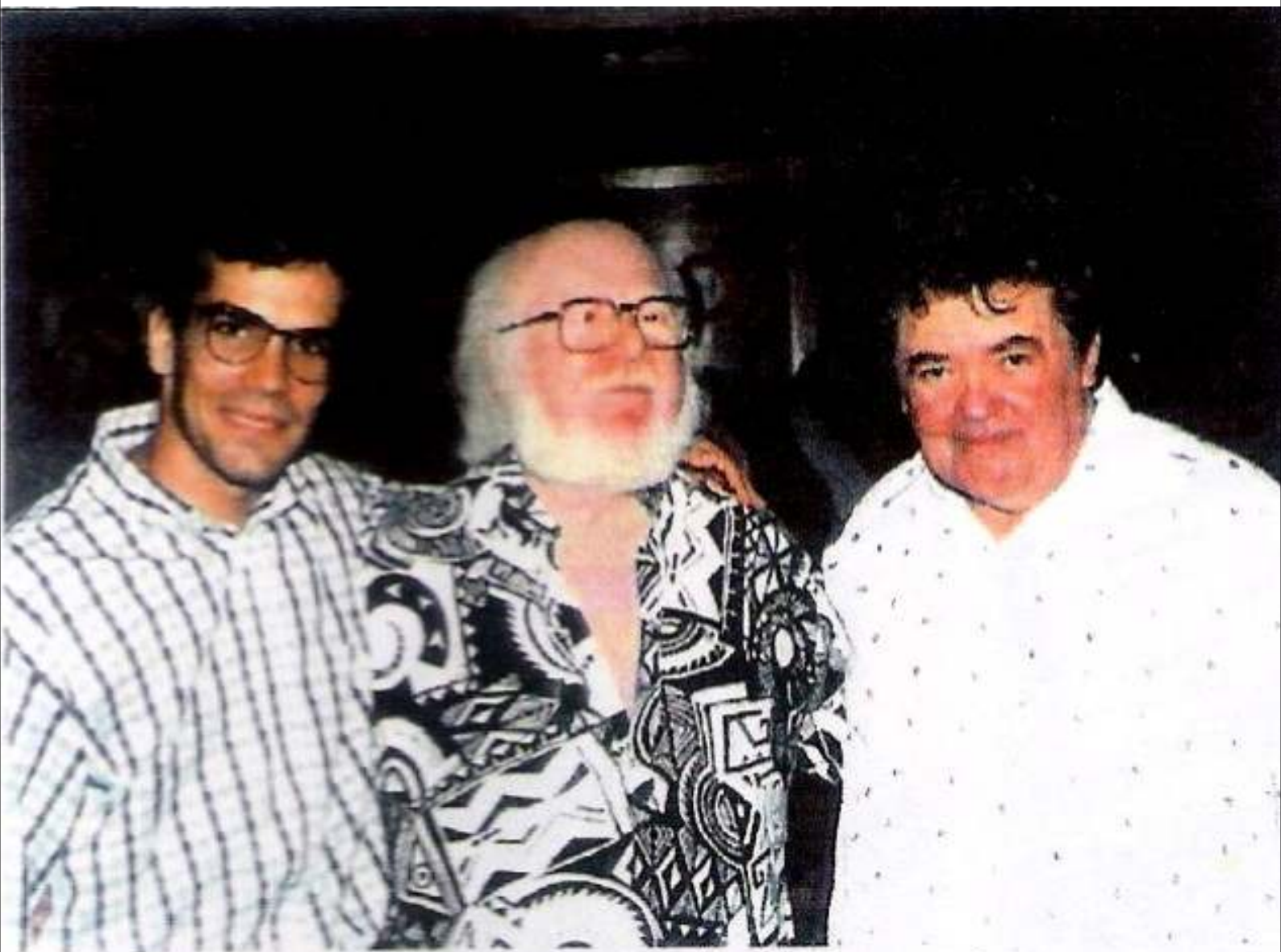
CAMARÃO E LUIZ GONZAGA



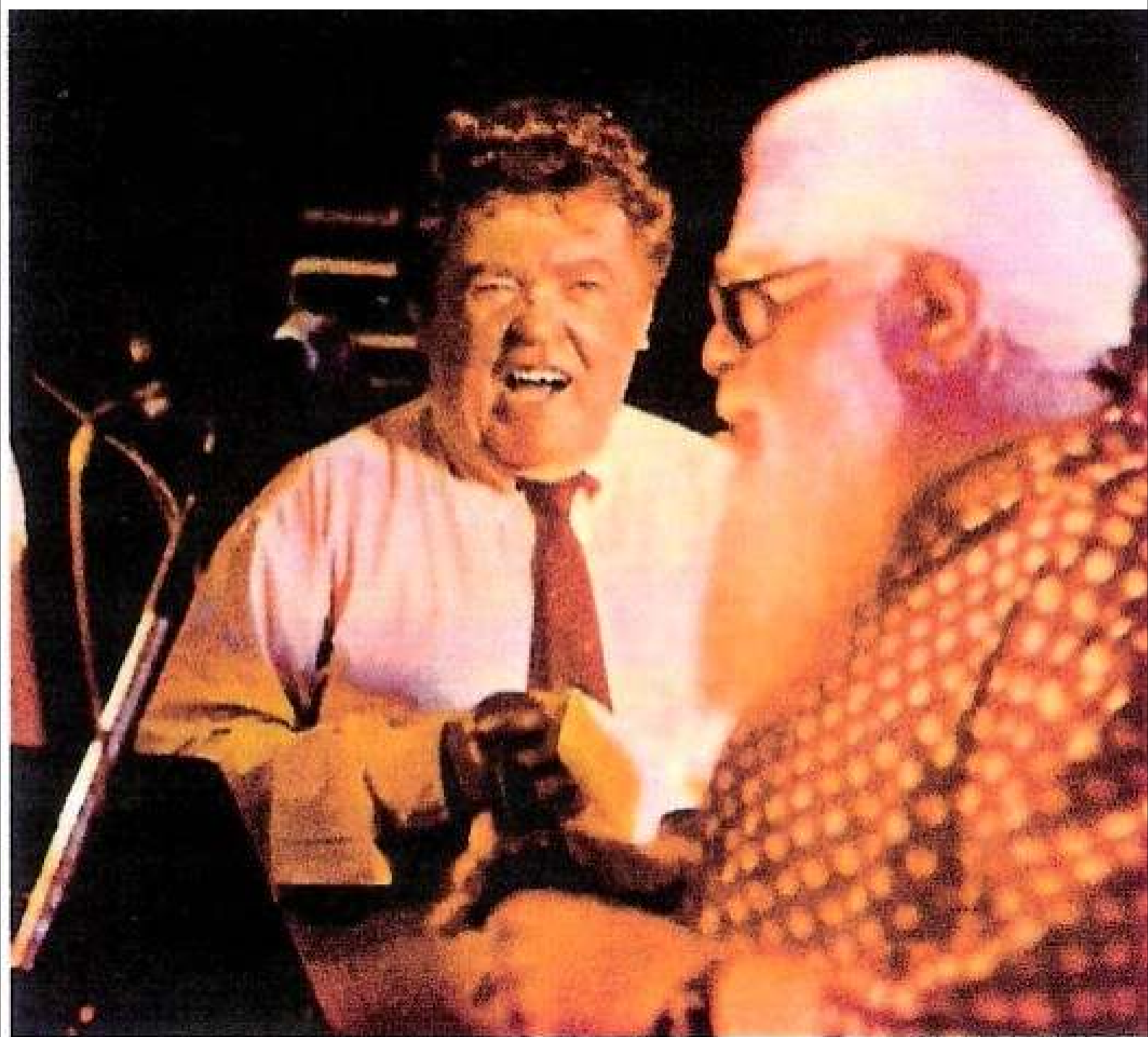
**CAMARÃO, BADINHA DO VICENTE
J. ANTÔNIO MIRANDA E
MESTRE VITALINO**



CAMARÃO E OS TRÊS DO NORDESTE



DIEGO, SIVUCA E CAMARÃO

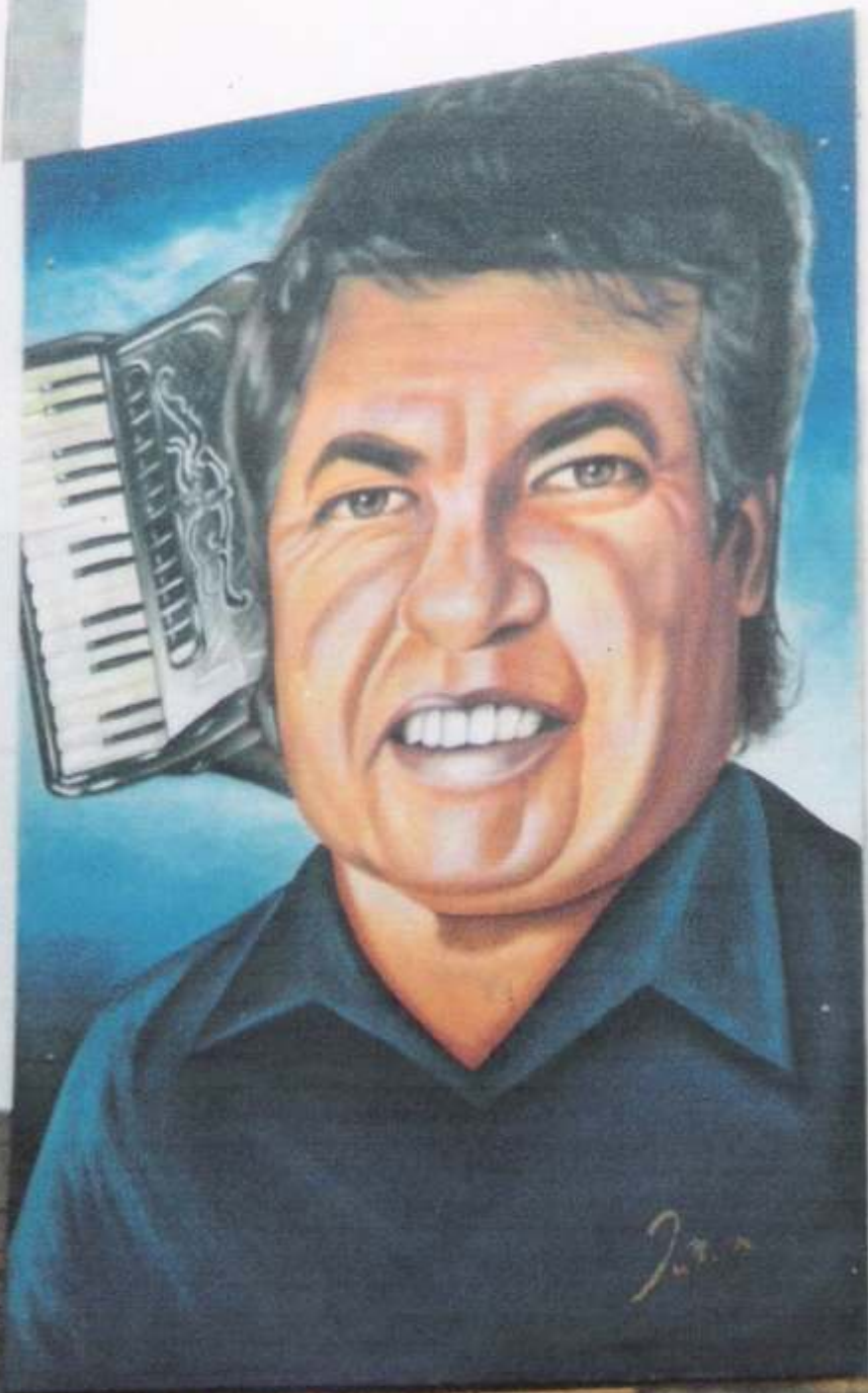


CAMARÃO E HERMETO PASCOAL



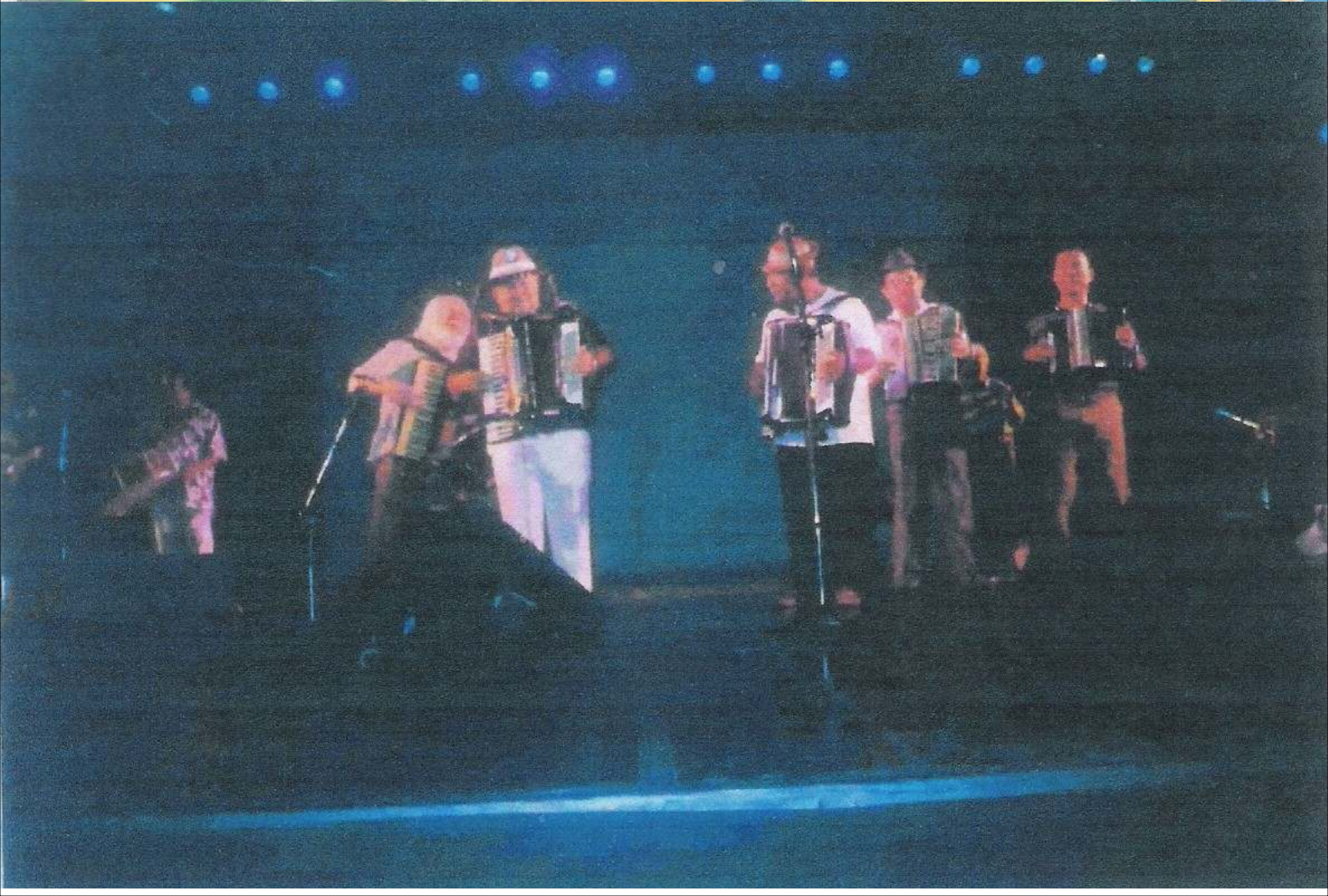


RENATO BORGHETTI



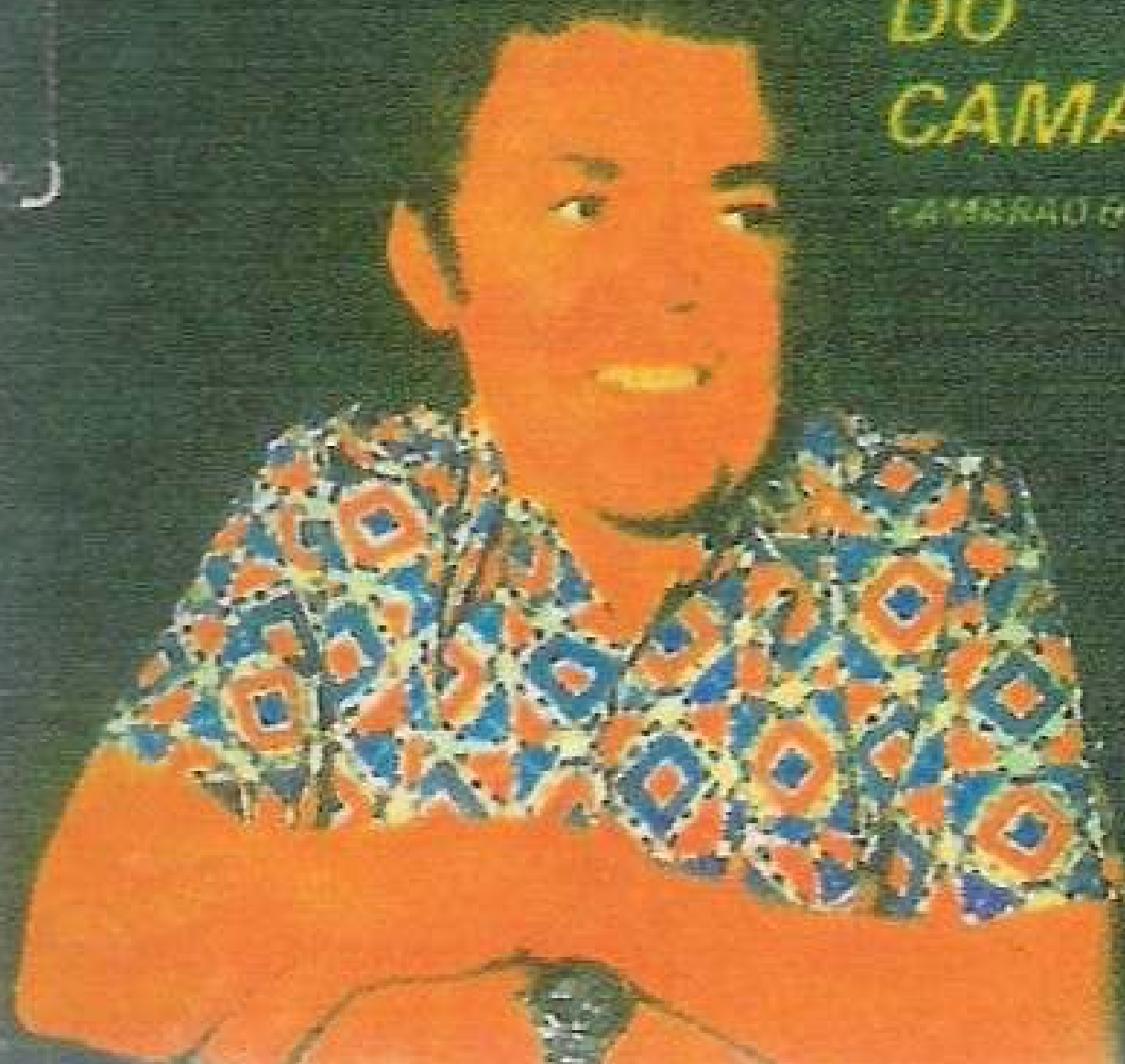
 **31**
TELEMAR É DDD TELEMAR

SÃO JOÃO 99
MAESTRO
CAMARÃO

NA TÓCA
DO
CAMARÃO

CAMARÃO & SEU ACORDEON



A BANDINHA do CAMARÃO



Camarão plays Forró



Banda do

CAMARÃO



FORROFANDO EM CARUARU

A música nordestina está em festa. Camarão 55 anos de carreira.



COLÉGIO
DESENVOLVER

Camarão

Patrimônio Folclórico Pernambucano

Dentro do bisaco do seu pai aos 7 anos, Reginaldo Alves Ferrreira "CAMARÃO", começava a percorrer os caminhos da música.

Seu pai, Antônio Ferreira da Silva, que tocava 8 baixos foi o seu primeiro ídolo e incentivador. Depois seguiu Luis Gonzaga que o conheceu tocando na Rádio Difusora de Caruaru, já como profissional. Dentro da grande amizade e admiração pelo Rei do Baião, surgiu a produção de dois discos por Luiz Gonzaga na RCA Victor, gravadora em 1969 e 1970.

A discografia de Camarão contabiliza em 28 discos, sendo 18 - long play "vinil", 4 - compactos, 3 - 78 rotações e 3 - Cd's, gravado pela Nimbus Records, da Inglaterra em 1998 com o título "Camarão Plays Forró" (este exclusivo para toda a Europa). Camarão inovou a música regional pelo fato de ter criado a primeira banda de forró no país e introduzir instrumentos de sopro como: sax, trompete, trombone e etc. Criou também a Orquestra Sanfônica de Caruaru.

Reconhecido e homenageado por vários políticos como: João Lira - Prefeito de Caruaru 1999, Joaquim Francisco - Governador de Pernambuco 1993, também foi reconhecido por programas de rádio e televisão. Mas um momento que ficou marcado para Camarão foi ter sido chamado para representar Pernambuco pelo Presidente da República, Jânio Quadros, no primeiro aniversário de Brasília. Também reconhecido pela Associação dos Acordeonistas do Brasil.

Hoje Camarão está com 64 anos de idade e 54 de profissão, mas ainda hoje se sente na Obrigação de não deixar que uma das vozes do povo pernambucano que é a música regional, se cale. Por esse motivo sempre incentivou e apoiou os novos artistas para que continuassem representando o que Pernambuco tem de melhor que é sua cultura, sua história enfim o seu povo.

Sua escola é uma das maiores fábricas de acordeonistas em Pernambuco.

CAMARÃO

Hoje Camarão está com 64 anos de idade e 54 de profissão, mas ainda hoje se sente na Obrigação de não deixar que uma das vozes do povo pernambucano que é a música regional, se cale. Por esse motivo sempre incentivou e apoiou os novos artistas para que continuassem representando o que Pernambuco tem de melhor que é sua cultura, sua história enfim o seu povo.

CEZINHA



DIEGO REIS



DEIVISON



JUQUINHA



Gleyson Alves



ELLAN RICARD



JULINHO DO ACORDEOM



MARCELO DE FEIRA NOVA



Sua escola é uma das maiores fábricas de acordeonistas



Luiz Gonzaga e Onildo Almeida cantam no espaço Luiza Maciel – década de 60

Carlos Madeiro

A coletânea faz parte da série **20 Super Sucessos** e traz todos os forrós, passando pelo xote, baião e arrasta-pé tão autênticos quanto históricos. Canções que já foram sucesso absoluto no São João de todo o Nordeste como “É de dar água na boca”; “Sia Filiça” e “Capital do Agreste”.

Além de músicas já conhecidas, o CD traz inédita “O Trem do Forró”, de Onildo Almeida, interpretada por Joana Angélica. Levada em ritmo de arrasta-pé, a música foi composta em 1989 e seria cantada por Luiz Gonzaga. “Estávamos com tudo certo para ele gravar, mas eu pedi que ele esperasse um pouco devido à saúde abalada dele. Poucos dias depois ele piorou e

veio a falecer”, diz Onildo, que teve 21 músicas gravadas pelo Rei do Baião.

TRADIÇÃO

A tradição artística de Caruaru sempre produziu grandes obras e nomes para a música brasileira e consagrou intérpretes nacionais que fizeram suas histórias cantando versos de caruarenses como Azulão, Petrucio Amorim e Onildo Almeida. Estes são ícones pernambucanos que coroaram infinitas vezes cantores como Luiz Gonzaga, Jackson do Pan-deiro e Jacinto Silva.

A cidade recebeu o título de Capital do Forró na década de 70, quando as rádios divulgavam o São João local, que foi confirmado pela composição de Jorge de Altinho.

O GRANDE MOTE

Além de trazer novidades, o CD “A Capital do Forró” vem com um apelo mui-



Fernando Borges e Onildo Almeida es



A-5P

Itam

**Dona Ruth
toma sol
em casa, no
Lago Sul**

**Camarão espera
convite de FHC**
Sanfoneiro Camarão
aguarda em Caruaru
convite oficial para ir
a Brasília tocar na posse
do presidente eleito
FHC. Página B-4

De maíó e
com um
copo na mão,
dona Ruth,
mulher do
presidente
eleito
Fernando
Henrique
Cardoso,
toma sol
em sua
casa no
Lago Sul.
Na posse
do marido,
a futura
primeira-dama
se encontrará

arreira, Ca-
esperanças
ninguinhos
para a posse
ele não
ninha casa,
so, o vete-

amosos da
o Bibiu da
ito Baixos
de 92) fo-
radialista
es capazes
solenidade
nte da Re-
músicos e
hecimento
sido con-
ow", dis-
algando a
soros lo-

é a festa
neste sá-
ra e Tu-
romover
do Mou-
Camarão
lugar na
e é reali-

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

convite para a posse de FHC

Foto Carlos Telgner



Camarão (3º à esquerda) e sua banda vivem drama da espera do convite

Pesqueira recebe, hoje, visita de Murílio Hingel

PESQUEIRA — O Centro
de Atenção Integral à Criança e
ao Adolescente (Caic) de Pes-
queira será inaugurado

Segundo o prefeito Evandro
Chacon, a obra é o resultado do
trabalho desenvolvido em parce-

O escritor
Osman Lins
fará 80 anos,
se vivo
PÁGINA 5

e-mail: tv@folhape.com.br

Recife, segunda-feira, 5 de julho de 2004

Desconhecidos famosos

Catarina Martorelli

Ficar famoso pela arte. Eis aí uma tarefa difícil nos dias de hoje, diante de tantas "celebridades" sem algo útil a oferecer. Isso corrobora o pensamento de que por trás da fama há sempre um bom empresário. E muita

sorte. Mas, a realidade do Agreste pernambucano foge a regra. Não é à toa que Caruaru é referência. A cidade mais visitada do Vale do Ipojuca tem talento nas veias. Como num ininterrupto parto, ela é berço de músicos de qualidade que, ao invés de competirem entre si, fazem jus à política do sempre cabe mais

um. Famosos na região e desconhecidos para o mundo, os grupos têm carreiras consagradas e conseguem manter uma agenda de shows cheia durante todo o ano. Já dizia o caruaruense Tavares da Gaita: "Aqui o povo ainda não conhece muito não, mas, lá no Alto do Moura, eu sou famoso feito a gota".

Embora poucos saibam, se o forró de Pernambuco ganha cada vez mais adeptos da sanfona, isso se dá, em grande parte, por contribuição de Reginaldo Alves Ferreira, o Camarão. Natural de Fazenda Velha, município do Brejo da Madre de Deus, o acordeonista de maior tarimba na região tem uma experiência invejável com o instrumento. Aos 64 anos, ele mostra que a roça dá vazão ao desenvolvimento de grandes músicos: "Essa história é de quase todo sanfoneiro", ressaltou.

Maria Bonita foi a primeira música tocada por Camarão, quando tinha apenas sete anos de idade. A facilidade com que tirava as notas dos 8 baixos o fez trabalhar desde cedo: aos 20 anos, ingressou na Rádio Difusora de Caruaru, por onde passaram grandes nomes como Sivuca e Hermeto Pascoal. Com uma trajetória brilhante desde o início, seu primeiro conjunto musical foi



Camarão é um acordeonista de maior tarimba na região do Agreste

o Trio Nortista - cujas canções fazem parte do repertório de inúmeros trios de forró pé-de-serra Pernambuco agora. Seus 50 anos de carreira, porém, também contam com um item relevante em seu currículo: reger a primeira orquestra sanfônica de forró de Caruaru.

Camarão é um mito não só pela habilidade com o acordeon, mas pela vida de professor. Mestre de muita gente como Diego Reis (de Lampiões e Maria Bonita) e César do Acordeão (da banda de Maciel Meles), ele leciona na escola Acordeão de Ouro e

Gustavo Bettini



Gustavo Bettini

Trio Sideral se apresenta em vaquejadas e faz sucesso no Sertão

faz de sua imagem, cada vez mais, alvo de admiração. "Me sinto muito feliz por contribuir para o Nordeste e para Pernambuco, principalmente. É muito bom receber esses elogios em vida, porque, depois de morto, a gente não precisa de mais nada, só de rezar",

brincou. Batizado por Jacinto Silva, o apelido surgiu pelo rosto vermelho e permaneceu até hoje: "Eu fingi que não ouvi, para ver se não pegava, mas pegou!". Seu último trabalho foi realizado em São Paulo, em parceria com Dominginhos e Sivuca, o que lhes rendeu um

CD, um DVD e um livro produzidos pela Petrobrás.

Continua na página 6

SERVIÇO

Camarão: 3251-3756
Givan Neves: (81) 3721-1486/9861-2010
Fonô Sideral: (81) 3731-8729/9883-8857
Lampiões e Maria Bonita: 3142-3110